

## **Associação de técnicas restauradoras na resolução estética em paciente com fissura de lábio e palato: um relato de caso**

Bezerra, M.K.S.<sup>1</sup>; Villafuerte, K.R.V.<sup>1</sup>; Bombonatti, J.F.S.<sup>2</sup>; Obeid, A.T.<sup>2</sup>; Oliveira N.A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Divisão Odontológica, Clínica Integrada - Dentística, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Embora existam várias técnicas restauradoras para casos estéticos, muitas vezes o profissional deverá se adaptar às variadas situações além de atender às decisões do paciente. Entre estas abordagens, a técnica da resina composta injetável oferece uma simplicidade de tratamento para pacientes que almejam um sorriso estético. O presente caso clínico abordou uma paciente do gênero feminino, 21 anos, que compareceu ao setor de Dentística do HRAC/USP, com queixas estéticas. Após anamnese e exame clínico, foi notado que os dentes 13 e 23 foram reanatomizados em 12 e 22 logo após a finalização do tratamento ortodôntico, quando a mesma tinha 16 anos. As resinas dos dentes “laterais” estavam opacas, com recidiva do caso (abertura de pequenos diastemas entre 12 e 11 e na distal do 22). A paciente estava insatisfeita com a cor dos dentes e não gostaria de refazer tratamento ortodôntico. O plano de tratamento estabelecido foi clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% por 30 dias, passando da cor inicial A3 da escala Vita Classical para B1. A partir do planejamento e enceramento do caso, a paciente não quis fazer cirurgia periodontal para melhorar a proporção do contorno gengival. Desta forma, optou-se por reanatomizar os dentes 14 e 24 em caninos pelo uso da técnica da matriz transparente com resina composta injetável (Tetric BL) e as resinas dos dentes “12 e 22” foram trocadas pelo uso da técnica direta de resina composta (Filtek XT Z350 B2B e B2E), além de fechar os diastemas. A paciente ficou satisfeita, preferindo não alterar a forma e nem acrescentar resina nos dentes 11 e 21. Assim, o resultado obtido neste caso reforça que a reabilitação estética do sorriso deve estar associada à estética e às técnicas conservadoras, além de respeitar a vontade do paciente. Portanto, uma anamnese detalhada, com planejamento prévio e técnicas adaptadas parecem ser fundamentais em soluções de casos envolvendo pacientes com fissura de lábio e palato.